



Pilhas

Disciplina: Estrutura de Dados

Luciano Moraes Da Luz Brum

Universidade Federal do Pampa – Unipampa – Campus Bagé

Email: <u>lucianobrum18@gmail.com</u>



Tópicos



- ➤ O que é uma pilha?
- Aplicações.
- ➤ Interface do tipo Pilha.
- > Implementação de pilhas com vetor (contiguidade física).
- > Implementação de pilhas com listas encadeadas (alocação dinâmica).
- > Resumo.





➤ Pilha é uma estrutura de dados em que:

> O último elemento inserido é o primeiro a ser retirado da pilha.

> Analogia: Pilha de pratos para lavar!











➤ Ideia fundamental: O acesso aos elementos da pilha são feitos a partir do topo. Isso implica que:

> Quando um elemento é inserido, ele se torna o topo da pilha.

> O único elemento que pode ser retirado é o do topo.

➤ Segue estratégia LIFO (Last in – First out).





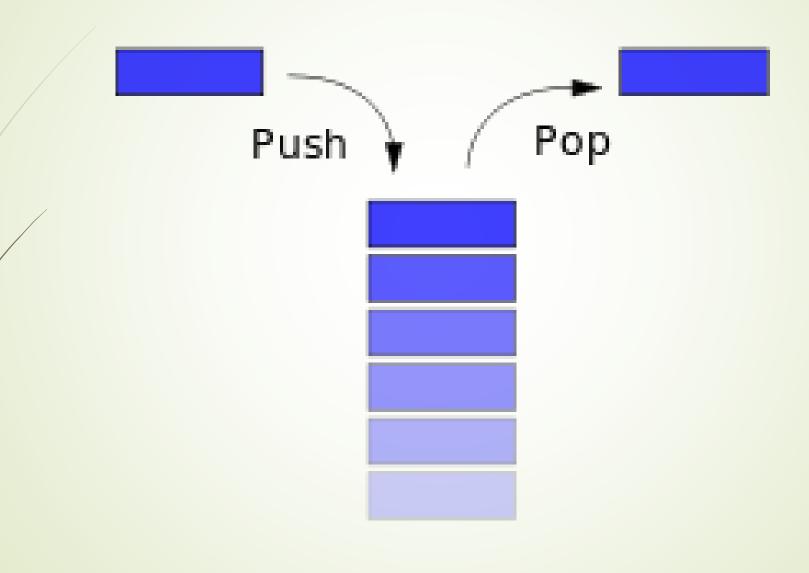
A pilha possui duas operações básicas:

> Operação para empilhar um elemento, inserindo-o no topo (Push);

➢ Operação para desempilhar um elemento, retirando-o do topo (Pop);









Tópicos



- O que é uma pilha?
- > Aplicações.
- ➤ Interface do tipo Pilha.
- > Implementação de pilhas com vetor (contiguidade física).
- > Implementação de pilhas com listas encadeadas (alocação dinâmica).
- > Resumo.





Aplicações

➤ Pilha de execução da linguagem C:

- ➤ Variáveis locais de funções são dispostas em uma pilha.
- ➤ Uma função só tem acesso às variáveis da função que está no topo (não é possível acessar variáveis da função locais às outras funções.





Aplicações

> Calculadoras da HP:

Expressões pós-fixadas: para avaliar expressões como (1+2)*(4-1), podemos digitar 1 2 + 4 1 - *. Operandos, operadores e resultados são empilhados e desempilhados todo instante.

Compiladores:

Muitos compiladores utilizam pilhas para análise sintática de expressões, blocos de programas e afins.



Tópicos



- O que é uma pilha?
- Aplicações.
- > Interface do tipo Pilha.
- > Implementação de pilhas com vetor (contiguidade física).
- > Implementação de pilhas com listas encadeadas (alocação dinâmica).
- > Resumo.





Interface do tipo Pilha

- ➤ Vamos considerar a implementação de 5 operações:
 - Criar pilha vazia;
 - ➤ Inserir elemento no topo (push);
 - \triangleright Remover elemento do topo (pop);
 - Verificar se a pilha está vazia;
 - Liberar a estrutura da pilha;





Interface do tipo Pilha

> Podemos criar o arquivo pilha.h, que representa a interface da pilha:

```
typedef struct pilha Pilha;
Pilha* pilha_cria (void);
void pilha_push (Pilha *p, float v);
float pilha_pop (Pilha *p);
int pilha_vazia (Pilha *p);
void pilha_libera (Pilha *p);
```



Tópicos



- O que é uma pilha?
- Aplicações.
- → Interface do tipo Pilha.
- > Implementação de pilhas com vetor (contiguidade física).
- > Implementação de pilhas com listas encadeadas (alocação dinâmica).
- > Resumo.





Se sabemos de antemão o número máximo de elementos na pilha, podemos implementar a pilha com **vetores**.

Se vamos armazenar os elementos em um vetor, podemos dizer que elementos inseridos ocupam posições iniciais do vetor.

➤ O elemento do topo será o último elemento armazenado (posição n-1).





Podemos ter a seguinte representação para o elemento pilha:

```
#define TAM 50

struct pilha {
    int n;
    float vet[TAM];
    Elementos
}
```





A função para criar a pilha:

```
Pilha* pilha_cria (void){

Pilha *p = (Pilha*) malloc(sizeof(Pilha));

p->n = 0;

return p;
```





A função para inserir um elemento na pilha (push – empilhar): void pilha_push (Pilha *p, float v){ if(p->n == TAM)printf("Capacidade da pilha estourou.\n"); exit(1); p->vet[p->n]=v; p->n++;





A função para retirar um elemento na pilha (pop – desempilhar): float pilha_pop (Pilha *p){ float v; if(pilha_vazia(p)){ printf("Pilha já vazia.\n"); exit(1); v = p->vet[(p->n)-1];p->n--; return v;





A função para verificar se a pilha está vazia:

```
int pilha_vazia (Pilha *p){
    return (p->n == 0); //1 = verdadeiro e 0 = falso
}
```

> A função para liberar a pilha da memória:

```
void pilha_libera(Pilha *p){
   free(p);
```



Tópicos



- O que é uma pilha?
- Aplicações.
- > Interface do tipo Pilha.
- Implementação de pilhas com vetor (contiguidade física).
- > Implementação de pilhas com listas encadeadas (alocação dinâmica).
- > Resumo.





Se não sabemos de antemão o número máximo de elementos na pilha, podemos implementar a pilha com uma estrutura de dados dinâmica, por exemplo, uma lista.

➤ Os elementos são armazenados na lista e a pilha é apenas um ponteiro para o primeiro nó da lista.





Podemos ter a seguinte representação para os elementos lista e pilha:

```
struct lista{
    float info;
    struct lista *prox;
};
typedef struct lista Lista;
struct pilha{
    Lista *prim;
};
```





A função para criar a pilha:

```
Pilha* pilha_cria (void){
    Pilha *p = (Pilha*) malloc(sizeof(Pilha));
    p->prim = NULL;
    return p;
}
```





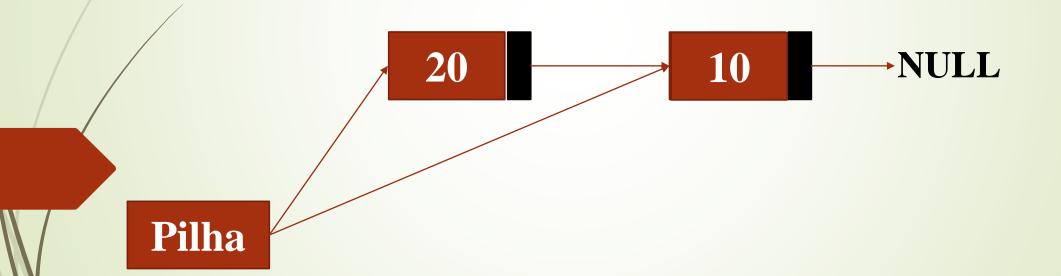
A função para inserir um elemento na pilha (push – empilhar):

```
void pilha_push (Pilha *p, float v){
    Lista *n= (Lista*) malloc(sizeof(Lista));
    n->info = v;
    n->prox = p->prim;
    p->prim = n;
}
```





Inserindo o elemento 10 e depois o 20.







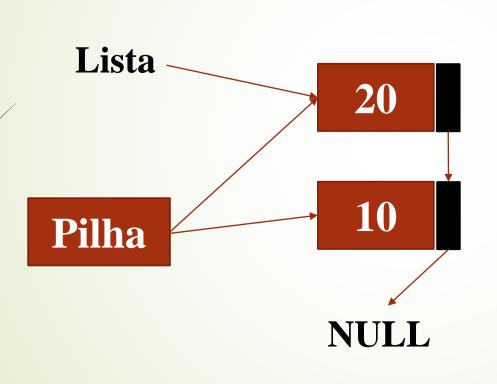
➤ A função para retirar um elemento na pilha (pop – desempilhar):

```
float pilha_pop (Pilha *p){
    Lista *t;
    float v;
    if(pilha_vazia(p)){
            printf("Pilha Vazia!.\n");
            exit(1);
   t = p->prim;
    v = t - \sin fo;
    p->prim = t->prox;
    free(t);
    return v;
```





Retirando os elementos da pilha.









```
A função para verificar se a pilha está vazia:
int pilha_vazia (Pilha *p){
return (p->prim == NULL); //1 = verdadeiro e 0 = falso
}
```

A função para liberar a pilha deve também liberar a lista:

void pilha_libera(Pilha *p){

Lista *q = p->prim;

while(q!=NULL){

while(q!=NULL){
 Lista *t = q->prox;
 free(q);
 q = t;
}
free(p);





Talvez seja interessante termos uma função que mostre todos os elementos da pilha, para fins de teste:

```
void pilha_imprime(Pilha *p){
   int i;
   for(i = (p->n) -1; i>=0; i--){
       printf("%f\n", p->vet[i]);
void pilha_imprime(Pilha *p){
   Lista *q;
   for(q = p->prim; q!=NULL; q=q->prox)
       printf("%f\n", q->info);
```



Tópicos



- O que é uma pilha?
- Aplicações.
- > Interface do tipo Pilha.
- > Implementação de pilhas com vetor (contiguidade física).
- > Implementação de pilhas com listas encadeadas (alocação dinâmica).
- > Resumo.





Resumo

> Foi demonstrado:

> Funcionamento de uma pilha com vetor e lista;

> Aplicações;

➤ Operações básicas e interface;

> Exemplos em C;

Dúvidas ?

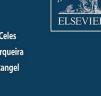




Referências



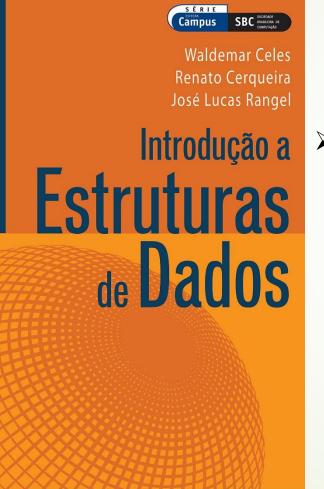












Com técnicas de programação em C

➤ CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. Introdução a Estruturas de Dados com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Elsevier (Campus), 2004. 4ª Reimpressão. 294 p.